

GAZA (Revisão)



*Vítor Quinta
Dezembro 2008; revisto em Julho 2015 e Julho 2025*

Os acontecimentos hostis entre os habitantes de Gaza e a população do território de Israel agravaram-se depois do terrível ataque terrorista perpetrado por membros do Hamas contra as populações dos kibutz localizados junto à fronteira entre estes dois territórios, no dia 7 de Outubro de 2023, ataque que vitimou cerca de 1200 pessoas, homens, mulheres e crianças que estavam descansando em suas habitações, muitas delas violadas e queimadas vivas, sendo que cerca de 370 vítimas foram mortas no festival de música Nova.

Este morticínio deixou uma marca profunda no governo e nas populações de Israel pelo que, a partir de então, Israel não parou a ofensiva de destruir os túneis e os terroristas do Hamas onde quer que eles se abrigassem. Eles bem procuraram abrigo em hospitais, escolas e habitações, mas a ira de Israel e das suas forças armadas tinha sido desencadeada, não havendo perdão para os actos que eles praticaram. De resto, o Hamas vem-se servindo das populações civis de Gaza como escudos humanos, apropriando-se pela violência das armas da ajuda alimentar que os países entregam para que a população de Gaza não morra à fome. Mas tem havido episódios em que são os próprios elementos terroristas do Hamas que matam os seus congéneres para que o sofrimento destes sirva de arma de propaganda nos media internacionais, procurando culpar Israel pela miséria que ali se instalou.

Hoje as cidades de Gaza estão em ruínas! E muitos túneis foram destruídos. Mas, ainda assim, o Hamas detém umas dezenas de reféns na sua posse, uns vivos e outros mortos, que usa como moeda de troca nas negociações com Israel, sem nunca aceitarem as condições para uma possível paz e cessar fogo.

Não podemos ver e entender as notícias de guerras e rumores de guerra que nos chegam diariamente através da imprensa sem nos recordarmos das palavras de Yeshua, quando anunciou que estes acontecimentos deveriam ocorrer nos dias do “fim de todas as coisas”, no período chamado de “*princípio de dores*” que haveriam de sobrevir a toda a humanidade. Isto ensinou Ele, respondendo aos Seus discípulos, sobre o que era mister que acontecesse antes do Seu retorno glorioso.

Ponderemos então, com atenção, o que Ele nos diz em Mateus 24 pois é nas Suas palavras que podemos reconhecer os sinais que a humanidade tem vindo a viver.

Múltiplas foram as situações de guerra, historicamente recorrentes e que ultimamente se reacenderam desde que a nação de Israel foi restabelecida em Maio de 1948. Muitas nações ao seu redor procuraram já, por várias vezes, destruir esta jovem nação desde aquela data. Por isso, neste trabalho, propomos que foquemos a nossa atenção num povo que sempre hostilizou a nação de Israel e que a continua a hostilizar até aos dias de hoje – os erradamente chamados Palestínianos... que não são mais do que os descendentes dos antigos Filisteus que habitavam na Faixa de Gaza, junto ao mar e com os quais Israel travou inúmeras batalhas no passado histórico (bíblico).

É evidente que eles não estão sozinhos no propósito de destruir a nação de Israel. Se lermos o livro de Juízes aí vamos encontrar na antiguidade bíblica a história de um homem, Sansão, ungido pelo Altíssimo para livrar o seu povo do domínio dos Filisteus e que com eles travou inúmeras lutas. Como vemos a história é antiga e repetitiva. Mas de nada lhes serviu nem servirá o ódio que sempre votaram ao povo que O Altíssimo escolheu para ser o Seu povo, pois O Eterno tem dado sobejas provas de estar ao lado de Israel, sempre que esta nação anda nos Seus caminhos. Assim, os inimigos de Israel não estão lutando somente contra homens, mas sim contra O Todo-Poderoso Elohim, YHWH, que os colocou na sua terra para não mais serem dali arrancados, como O Eterno nos assegura através das palavras do Seu profeta Amós. As palavras que se seguem, embora apontando para o milénio de Yeshua, e em particular para a Casa de Efraim/Israel, revelam-nos que o retorno à terra de seus antepassados já vem ocorrendo nos anos pós 2ª Guerra Mundial (fazendo a “*alyah*”):

Amós 9:14-15 – “E trarei do cativo meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto. E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz YHWH teu Deus”.

Como vemos, dias ainda virão em que a Casa de Efraim/Israel e a Casa de Judá se farão uma só nação na mão do Rei Eterno Yeshua, cumprindo a profecia de Ezequiel 37:15-28. Tal irá ocorrer quando YHWH trazer de volta os Seus escolhidos dos quatro cantos da Terra, já no decurso do Seu reino milenar.

Mas o que é que nos dizem as profecias acerca deste inimigo tradicional de Israel...os habitantes da Faixa de Gaza, os “Palestínianos”/“Filisteus”? Diz-nos:

Ezequiel 25:15-17 - “Assim diz o Senhor YHWH: Visto como os filisteus usaram de vingança e executaram vingança de coração com malícia, para destruírem com perpétua inimizade, portanto, assim diz o Senhor YHWH: Eis que eu estendo a mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o resto da costa do mar. E executarei neles grandes vinganças, com castigos de furor, e saberão que eu sou YHWH, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles”... como vemos nos dias de hoje!

Porventura estas palavras saíram da boca do Altíssimo e caíram no vazio? Claro que não, como estamos hoje a testemunhar através dos relatos e imagens que nos chegam diariamente pela imprensa internacional, em que até a fome se instalou entre a população de Gaza, mas em que os armazéns do Hamas estão cheios de víveres que dariam para matar a fome a seus irmãos, e que os terroristas roubaram e estão a usar na revenda a preços inflacionados para sustentarem a sua luta insana, pois Israel já lhes cortou o financiamento que antes recebiam dos países hostis a Israel, não só em dinheiro como em armas contrabandeadas.

Uma vez que os “Palestinos” que vivem na “faixa de Gaza”¹ e que são dominados por uma facção terrorista, o Hamas, organização que elegeram para conduzirem os seus destinos, a qual pôs fim a uma trégua que pretendia dar espaço a negociações que conduzissem a uma acalmia entre Israel e uma futura “nação palestina”, mas que, após continuadas agressões através do lançamento de milhares de mísseis e foguetes contra cidades do Sul de Israel, entrou-se numa nova fase de um conflito milenar que opõe Israel a povos que sempre revelaram ser seus inimigos e que, declaradamente, pretendem erradicar a nação de Israel do mapa. Podemos identificar a sua identidade no Salmo 83:1-8.

Este é um conflito milenar² que chegou até nós nas páginas da Bíblia e da História. Apesar de Israel ter já devolvido a quase totalidade das terras conquistadas às nações inimigas no decurso das várias guerras que travou com elas desde 1948, e em particular na guerra de 1967, Israel devolveu territórios que conquistou em troca de uma promessa de paz que nunca foi alcançada, nem o poderá ser, como iremos ver.

É evidente que este conflito localizado entre os palestinos/filisteus e Israel se vem estendendo aos territórios conhecidos como Cisjordânia onde atacam células terroristas do Hamas e da Jihad Islâmica, mas que não pode ser visto como um conflito localizado, uma vez que o Hamas, que desencadeou esta situação através do disparo de cerca de 9.000 mísseis (rockets) contra as cidades do Sul de Israel e suas populações, foi apoiado por poderosas nações árabes e por vários movimentos que se opõem a Israel, e também, ideologicamente, pelas facções de esquerda de muitos países, principalmente europeus.

As agressões dos Palestinos a partir do território de Gaza repetiram-se em 2009, 2012 e 2014, tendo-se sempre saldado por fortes derrotas. Note-se que o objectivo destes Palestinos/Filisteus nunca foi nem é alcançarem um Estado independente ao lado do Estado de Israel, pois o que consta no seu ideário é o ódio, a destruição do Estado de Israel e a morte de todos os Judeus que ali vivem. E as agressões a Israel reacenderam-se em Julho/Agosto de 2014, precisamente num período entre as duas primeiras Luas de sangue (parte da “*tetrad*” – quatro eclipses lunares em que a Lua aparece da cor do sangue e que ocorreram nos dias das solenidades do Altíssimo, segundo o calendário Judaico – não existem “coincidências” nas manifestações do Eterno).

¹ De onde foram, até 15 de Agosto de 2005, retirados numerosos colonatos erigidos por Israel e logo de seguida destruídos por aqueles que os receberam.

² Esta luta é mais um episódio da luta entre os descendentes de Jacob/Israel e a de Esaú/Edom e seus aliados descendentes de Ismael.

Estas duas primeiras Luas de sangue de 2014 ocorreram a 15.Abril.2014 (Páscoa Judaica) e 8.Outubro.2014 (Festa dos Tabernáculos). E, à medida que o tempo passa e que os sinais do Altíssimo se cumprem, sabemos que estamos perante a iminência da última e terrível guerra, a de Armagedão, ou seja, a Guerra de Gogue e seus aliados islâmicos contra Israel, a que nos é descrita em Ezequiel caps. 38 e 39; e Joel caps. 2 e 3, *i.e.*, o conflito final que irá ditar o retorno do Rei Yeshua na condição de Leão da Tribo de Judá. E as nações estão a preparar-se, aceleradamente, para novas guerras.

O conflito de Gaza deve assim ser visto de forma abrangente, como mais um episódio do conflito milenar referenciado na Palavra: a luta entre os descendentes de Jacob/Israel e os de Esaú/Edom, o qual se consorciou com Ismael e seus descendentes, passando às actuais gerações o ódio milenar que existe desde os primórdios dos tempos entre estes povos, pela posse da terra.

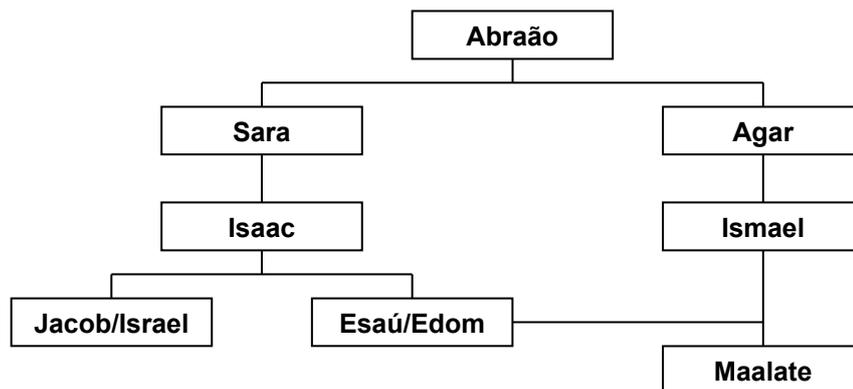
Este ódio é de tal forma virulento que, nem as crianças palestinianas são poupadas, pois desde cedo são ensinadas a odiar a nação de Israel e incitadas ao “sacrifício” das suas vidas. Daí não ser de estranhar os contínuos atentados suicidas que se vêm registando contra civis israelitas, não só em Israel como noutras partes do mundo³. Outra das questões que também deve ser assinalada é a forma indistinta como os palestinianos atacam os israelitas: eles não escolhem alvos militares, pois deflagram as suas bombas contra civis onde quer que a ocasião se proporcione, numa rua, num transporte público ou num restaurante cheio de gente. O ódio deles é tal que lhes basta matar israelitas, sejam homens, mulheres ou crianças. Tais indivíduos são vistos como “mártires” pelas próprias famílias palestinianas quando são mortos. Isto obrigou Israel a construir um extenso muro de separação entre os dois territórios, de forma a proteger as suas populações e a minimizar os ataques dos palestinianos.

Repare-se, ainda que os habitantes da Faixa de Gaza têm vivido na completa dependência de Israel, em cujo território trabalham milhares de palestinianos, dependendo de Israel, também, no fornecimento de água potável e de energia eléctrica. Mas o ódio cega-os, pois mordem a mão dos seus benfeitores!

Veja-se quão diferente é a maneira como Israel ataca os seus inimigos: selecciona-os entre os responsáveis da fúria assassina e os seus alvos são predominantemente militares e líderes de organizações terroristas. Isso não quer dizer que não possa haver baixas entre os civis, os chamados danos colaterais, pois os terroristas escondem-se em zonas civis, usando a população não beligerante como escudo protector e arma de propaganda, sempre que há civis mortos, sobretudo crianças. Esta situação está documentada, o que significa que o Hamas sacrifica os seus próprios concidadãos ao fazer disparos de mísseis de dentro de escolas, hospitais, habitações, etc. Até em quartos de crianças escondem a entrada de túneis. Por isso a resposta de Israel acaba por provocar baixas entre os civis, apesar de, previamente, avisar as populações para saírem das zonas onde vão atacar.

³ Recordemos o atentado em Bombaim (Mumbai), onde um dos principais alvos da fúria assassina dos muçulmanos paquistaneses foi precisamente o Centro Judaico naquela cidade e quem lá se encontrava no momento ou o ataque a uma loja de produtos kosher em Paris com vários mortos.

Agora, se quisermos entender a razão pela qual um consórcio de nações inimigas de Israel acabarão por vir, em bloco, contra esta nação no fim dos tempos, leia-se a já citada profecia de Ezequiel cap. 38. E para que compreendamos o porquê deste ódio, desenhamos um pequeno diagrama que nos revela os laços familiares que foram estabelecidos na antiguidade e que estão na origem do ódio que chegou aos nossos dias:



Consultemos a Bíblia.

Logo na bênção de Isaac a seus filhos, Jacob usurpou a bênção que pertencia a Esaú como primogênito⁴, e por isso Jacob foi posto como senhor sobre seu irmão, conforme nos diz em Gênesis 27:37. Esaú odiou a seu irmão por ter sido enganado⁵ e prometeu matá-lo – Gênesis 27:41.

Esta luta que vem desde o princípio dos tempos, passou às respectivas descendências, tanto a de Esaú (Edomitas e outros povos da região) como a de Ismael (o pai das nações árabes), que também se viu preterido pelo filho da esposa legítima, Isaac.

Para contrariar a vontade de seu pai, Esaú tomou também como mulher uma das filhas de Ismael, Maalate (cujo nome significa “doença”) – Gênesis 28:9. E assim se foi cimentando a aliança de povos que haveriam de revelar ódio perpétuo a Israel, ódio que irá perdurar até que Yeshua *HaMashiach* venha para reinar e trazer a paz. Os inimigos de Israel são, sobretudo, os descendentes de Esaú e de Ismael, a que se juntaram os Filisteus, hoje conhecidos como Palestínianos. O conflito das nações teve início logo no ventre de Rebeca e foi pré-anunciado por YHWH em Gênesis 25:23.

Após este breve e sucinto resumo, estamos então em melhores condições de compreender as raízes desta luta milenar e deste ódio visceral que tem desencadeado tantas guerras e feito correr tanto sangue, e cujas imagens nos chegam agora, diariamente, através dos meios de comunicação internacionais.

⁴ Esaú era o preferido de seu pai Isaac, enquanto Jacob era o preferido de sua mãe, a qual urdiu o estratagema para enganar Isaac no derramamento da bênção sobre Jacob em vez de Esaú que era o primogênito. Lembremos ainda que O Senhor YHWH já havia anunciado a Sara que os dois meninos já se digladiavam mesmo enquanto estavam no ventre de sua mãe, e que deles nasceriam duas nações que se confrontariam.

⁵ Mas YHWH não lhe perdoou por ele ter de ânimo leve trocado a sua primogenitura por um guisado de lentilhas.

Devido à sua rebeldia, muitos foram os avisos de castigos de que YHWH faria cair sobre estes povos, castigos que lhes sobrevieram e ainda sobrevirão, principalmente aos Edomitas, Filisteus e a outros povos com eles. Todos estes castigos ocorrerão no momento determinado por YHWH, ocasião essa que já estamos a viver nestes dias e que está perante os nossos olhos com a destruição da Faixa de Gaza, a qual ganha maior impacto à medida que se aproxima a vinda gloriosa do Grande e Eterno Deus, Adonai Yeshua.

Reparemos nos traços dominantes do carácter dos descendentes de Ismael, os quais nos são relatados em Génesis 16:12 – ***“E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos”***. Estas são as características dos homens das nações que professam o Islamismo e que vivem ao redor de Israel, os que estão a levar a *“jihad”* (guerra santa) a muitos outros países.

Entendamos, porém, que os recentes conflitos desencadeados pelo Hamas como força que governa a Faixa de Gaza, ainda não serão aqueles que irão congregar um largo número de povos inimigos de Israel para virem contra esta nação nos últimos dias da presente era de 6.000 anos. Todos estes conflitos têm sido ensaios (como o foram as hostilidades desencadeadas pelo Hezzbolah a partir do Sul do Líbano em 2006 e que se prolongaram até há pouco tempo), mas são movimentos que já preparam o cenário para a batalha que se avizinha: a batalha de Armagedão⁶. Os tempos de tréguas intercalares não foram mais do que os necessários para que os movimentos terroristas se rearmassem para poderem voltar a atacar Israel com maior poder de fogo.

Quem os financia para poderem comprar tanto armamento? Sobretudo os muitos países árabes, ricos em petrodólares, os que promovem a guerra... sem contudo se envolverem directamente nela. Também a Europa canalizou para Gaza enormes fundos que depois foram desviados para fins diferentes ao auxílio pretendido. O jogo está viciado, pois muitos dos dirigentes desses movimentos terroristas arrecadaram esses fundos em contas privadas, pelo que as populações nada beneficiaram.

Infelizmente, apesar dos milhões e milhões de dólares doados pela EU e por muitos outros países às autoridades palestinianas, cujo fim deveria ser a promoção do bem-estar da população de Gaza (educação, saúde, serviços e infraestruturas, trabalho, etc.), estas autoridades utilizaram estes fundos principalmente na aquisição de armas, e no recrutamento e treino de pessoas para combater os seus vizinhos e na construção de sofisticados túneis para poderem penetrar em Israel e ali realizarem atentados espalhando o terror e a morte. Até os hospitais foram construídos e equipados com donativos de outros países. Por detrás destas acções, quer na cobertura política quer no fornecimento de armas ao Hamas estão algumas nações bem conhecidas por exigirem a destruição de Israel, como é o caso do Irão e da Síria.

⁶ Apesar de saírem sempre derrotados pela intervenção do próprio Elohim YHWH que se manifesta ao lado de Israel desde que este Estado foi fundado em 1948. Para melhor esclarecimento dos povos que se irão envolver nesta batalha que precederá a vinda do Rei Yeshua, recomendamos que se leiam os capítulos 38 e 39 de Ezequiel.

Se quisermos agora entender o quadro final que se avizinha, temos de consultar as profecias de YHWH contra as nações inimigas de Israel, identificando quais são os povos que virão contra o povo de Deus (ver também nota abaixo), leiamos:

- Salmo 83:2-8 – ***“Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantaram a cabeça. Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos. Disseram: Vinde, e desarreiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel. Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti: As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos, de Gebal, e de Amom, e de Amaleque, a Filístia, com os moradores de Tiro; Também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Ló [Moabitas e Amonitas]”***.
- Se quisermos ficar ainda com uma visão mais alargada dos povos que se congregarão contra Israel nos dias do fim, os da grande batalha final, a do Armagedão, que provocará a vinda de Yeshua para salvar a Israel, devemos então ler a profecia de Ezequiel 38 e 39 e Joel 2 e 3.
- Amós 1:6-8 – ***“Assim diz YHWH: Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não retirarei o castigo, porque levaram em cativo todos os cativos para os entregarem a Edom [Esaú]. Por isso porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios. E exterminarei o morador de Asdode, e o que tem o ceptro de Ascalom, e tornarei a minha mão contra Ecom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS YHWH”***.
- Amós 1:11 – ***“Assim diz YHWH: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o castigo, porque perseguiu a seu irmão à espada, e aniquilou as suas misericórdias; e a sua ira despedaçou eternamente, e conservou a sua indignação para sempre”***.
- Isaías 14:29 – ***“Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente ardente, voadora”***. Que alegoria tão grande com os actuais helicópteros e aviões que despejam fogo (voador) sobre as cidades de Gaza. Idem, em 14:31 – ***“Dá uivos, ó porta, grita, ó cidade; tu, ó Filístia, estás toda derretida; porque do norte vem uma fumaça, e não haverá quem fique sozinho nas suas convocações”***. As múltiplas lutas entre Israel e os Filisteus estão amplamente documentadas nas páginas da Bíblia. De acordo com a Bíblia, os filisteus vieram originalmente da Ilha de Creta (Caftor)⁷.

⁷ Amós 9:7 – “Não me sois, vós, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz YHWH: Não fiz eu subir a Israel da terra do Egipto, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?” – Ver também Gênesis 10:14; Deuteronómio 2:23; 1.Crónicas 1:12; Jeremias 47:4. Alguns estudiosos da Bíblia indicam, que Caftor teria sido localizada na Capadócia (actual Turquia), enquanto outros assinalam ser Caftor a Ilha de Creta, onde se estabeleceu igualmente uma colónia egípcia.

- Ezequiel 25:15-16 – **“Assim diz o Senhor DEUS YHWH: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem com perpétua inimizade, portanto assim diz o Senhor DEUS YHWH: Eis que eu estendo a minha mão sobre os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante da costa do mar”**. Lembramos que a Faixa de Gaza é junto ao mar... versos 17.
- Sofonias 2:4-5 – **“Porque Gaza será desamparada, e Ascalom assolada; Asdode ao meio dia será expelida, e Ecrom será desarraigada. Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra de YHWH será contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador”**. Podemos ver, hoje, que este castigo já está a ser cumprido, pois toda a Faixa de Gaza está em ruínas, que não serão reerguidas, pois O Altíssimo tem outro propósito. As Suas palavras permanecem para os dias do fim quando a ira de YHWH se acender sobre os inimigos de Israel... versos 6-10: **“E a borda do mar será de pastagens, com cabanas para os pastores e currais para os rebanhos. E será a costa para o resto da casa de Judá para que nela apascentem; à tarde, se assentarão nas casas de Asquelom, porque YHWH, seu Deus, os visitará e reconduzirá os seus cativos. Eu ouvi o escárnio de Moabe e as injuriosas palavras dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo e se engrandeceram contra o seu termo. Portanto, tão certo como eu vivo, diz YHWH dos Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom, como Gomorra, campo de urtigas, e poços de sal, e assolação perpétua; o resto do meu povo os saqueará, e o restante do meu povo os possuirá. Isso terão em recompensa da sua soberba, porque escarneceram e se engrandeceram contra o povo de YHWH dos Exércitos”**.
- Quando o castigo também for derramado sobre Tiro (Líbano) – Isaías 23:1 em diante, Gaza assistirá com espanto, conforme nos é dito em Zacarias 9:3-5 – **“E Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro fino como a lama das ruas. Eis que o Senhor a despojará e ferirá no mar a sua força, e ela será consumida pelo fogo. Ascalom o verá e temerá; também Gaza, e terá grande dor; igualmente Ecrom; porque a sua esperança será confundida; e o rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada”**.
- A ira do Todo-Poderoso cairá sobre as nações inimigas de Israel e Gaza e as suas cidades não serão poupadas: Jeremias 47:4-7 – **“Por causa do dia que vem, para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que os socorra; porque YHWH destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor. A calvície veio sobre Gaza, foi desarraigada Ascalom, com o restante do seu vale; até quando te retalharás? Ah; espada de YHWH! Até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa, e aquietate. Mas como te aquietarás? Pois YHWH deu ordem à espada contra Ascalom, e contra a praia do mar, para onde ele a enviou”**.

Estas calamidades estão presentemente a materializar-se, mas maiores males ainda virão sobre a terra de Gaza, conforme à Palavra do Elohim YHWH, porquanto se constituíram sempre como inimigos de Israel e que, com ódio cruel, trataram este povo – lembremos a promessa do Altíssimo YHWH ao Seu escolhido, o fiel Abraão: Gênesis 12:3 – ***“E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem”***.

Vejamos ainda três outras passagens que nos falam da razão do castigo que se irá abater sobre os inimigos seculares de Israel:

- Joel 3:6 – ***“E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos”***.
- Ezequiel 35:5 – ***“Porquanto guardaste inimizade perpétua, e espalhaste os filhos de Israel pelo poder da espada no tempo da sua calamidade e no tempo da iniquidade final”***. Esta profecia também fala dos nossos dias...
- Falando dos descendentes de Esaú/Edom (parceiros dos Filisteus/Palestinos nas guerras contra Israel) e profetizando contra eles, diz-nos o profeta: Obadias 1:7-15 – ***“Todos os teus confederados te levaram até a fronteira; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não há nele entendimento. Porventura não acontecerá naquele dia, diz YHWH, que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú? E os teus poderosos, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança. Por causa da violência feita a teu irmão Jacob, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre. No dia em que o confrontaste, no dia em que estranhos levaram cativo o seu exército, e os estrangeiros entravam pelas suas portas, e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu eras também como um deles. Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia do seu infortúnio; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem alargar a tua boca, no dia da angústia; nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; sim, tu não devias olhar satisfeito o seu mal, no dia da sua calamidade; nem lançar mão dos seus bens, no dia da sua calamidade; nem parar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia. Porque o dia de YHWH está perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim se fará contigo; a tua recompensa voltará sobre a tua cabeça”***.

Na realidade, bem se enganam aqueles que têm visto na devolução de terras por parte de Israel como sendo a solução política para a construção de uma paz verdadeira e duradoura com os seus inimigos. Porque essa paz nunca vai ser alcançada sem que YHWH Se manifeste para destruir os inimigos do Seu povo e sem que Yeshua esteja presente para reinar eternamente.

Os políticos de hoje advogam a criação de um “Estado Palestiniiano” como meio para se alcançar a paz na região. São cegos e ignorantes, pois a Vontade de YHWH não pode ser contrariada. Tudo o que está profetizado terá cumprimento integral nos dias do fim da presente era.

Até chegar esse grande momento, de abrangência mundial, haverá guerra como nos foi profetizado em Daniel 9:26b: - ***“e o povo do príncipe, que há-de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”***.

Ora este príncipe de que nos fala a profecia e que haveria de vir com muitos povos contra a santa cidade e o santuário já veio no ano 70 d.C. quando o general romano Tito à frente do seu exército e das brigadas sírias destruíram a cidade de Jerusalém e o Templo... Porém, a História tende a repetir-se.

Novos ataques, destruições e assolações estão profetizadas. Os habitantes de Gaza estarão integrados nas hostes que hão-de vir contra Jerusalém no fim dos dias. Estamos à beira desses dias e do regresso glorioso do Rei Yeshua, que virá com ira ardente para destruir os Seus inimigos e dar o prémio da vida eterna aos que Lhe são fiéis. Confiemos No Santo de Israel.

Os homens que não querem escutar os avisos do Altíssimo...irão perecer! Não serão poupados à ira feroz do Todo-Poderoso quando Ele vier com fogo para punir os ímpios, todos os rebeldes que não entrarão no Seu repouso milenar.

AlleluYAH

Vem ó Espírito de YHWH, vem já hoje abrir o nosso entendimento à força da Tua Palavra/Verdade e dos sinais da vinda próxima do Rei Eterno.
